

IMPACTOS DO ÁLCOOL NA SAÚDE DO FÍGADO

Rafaela Cristina B. Zancnett¹

Maria Eliza T. Marchi¹

Eduarda Cecchetti¹

Fernanda Pilatti ²

1 Acadêmicas do curso de Biomedicina da Unidade Central de Educação FAI
Faculdades-UCEFF / Chapecó, SC, Brasil

2 Docente do curso de Biomedicina da unidade central de Educação FAI
Faculdades- UCEFF /CHAPECÓ, SC, Brasil

E-mail para correspondência: zancnett23@gmail.com;
tecchiodemarchimariaeliza@gmail.com; dudacecchetti@hotmail.com

Introdução: Acredita-se que o consumo de bebidas alcoólicas se iniciou há cerca de 10.000 anos, no mesmo período em que se intensificou a agricultura. Através de um processo de fermentação natural passa a existir o etanol para consumo. Entretanto, o seu consumo em excesso pode resultar em diversos problemas de saúde, mais notavelmente lesão hepática. ¹ **Objetivo:** Desenvolver uma revisão bibliográfica sobre os impactos[=negativos que o álcool traz para a saúde hepática.

Método: O presente resumo foi realizado através de um estudo descritivo não experimental do tipo revisão de literatura. Para pesquisa foram utilizados dois importantes bancos de periódicos disponíveis online, Oxford Academic, e Sanarmed. **Resultados e Discussão:** Quem faz a desintoxicação e a eliminação do álcool é o fígado, por meio de algumas alterações do metabolismo e de reações oxidativas. ² A primeira "ferramenta" que o fígado usa é uma enzima chamada álcool desidrogenase (ADH). Essa enzima transforma o álcool em uma substância chamada acetaldeído, que depois é transformada em outra substância que o corpo pode eliminar. Mas, quando uma pessoa ingere muito etanol, e com frequência, o

corpo começa a ativar “caminhos extras” para ajudar a processar todo o álcool. Isso é como ter rotas de “reserva” quando a primeira via está sobrecarregada. Esses caminhos extras são: Sistema Microsomal de Oxidação do Etanol (MEOS): Esse sistema fica nas mitocôndrias. Porém ele gasta mais energia e pode gerar substâncias tóxicas, o que acaba sobrecarregando o fígado e aumentando os danos ao órgão, a enzima catalase, também pode ajudar a oxidar o álcool, mas não é muito eficiente, além de tornar o sangue mais ácido, então é chamada para ajudar em situações de maior consumo. Como consequência ocorrem as lesões hepáticas. Essas lesões ocorrem em três fases: Esteatose hepática, que é o acúmulo de gordura no fígado. Hepatite alcoólica, quando grupos de células morrem e, como consequência, ocorre inflamação. ² Cirrose: A cirrose compromete muitas das funções bioquímicas do fígado. O fígado cirrótico é capaz de converter a amônia em ureia, e ocorre elevação dos níveis sanguíneos de amônia, a qual é tóxica para o sistema nervoso e pode causar coma e morte. ² **Conclusão:** O consumo não saudável de álcool inclui qualquer uso de álcool que coloque sua saúde ou segurança em risco.³ As mortes devido ao alcoolismo aumentaram nos últimos anos, aumentando a necessidade de prevenir ou tratar padrões de consumo não saudáveis.³

Palavras-chave: Álcool, Fígado, Hepático, Doenças.

REFERÊNCIAS

¹ STRYER, L.; TYMOCZKO, J. L.; BERG, J. M. Bioquímica. 7ª Edição. Capítulo 27.6 – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

[Stryer - Bioquímica 7ed \(2014\).pdf](#)

² VIERA, J. Metabolismo do etanol. Tese (Mestre em Ciências Farmacêuticas) – Universidade Fernando Pessoa, Faculdade Ciências da Saúde. Porto, p. 70. 2012.

[Joana Vieira.pdf](#)

³ LEHNER, GAO, MACKOWIAK, Metabolismo do álcool no transtorno do uso de álcool: um alvo terapêutico potencial, Álcool e Acoolismo , Volume 59, Edição 1, janeiro de 2024.

Disponível em: <https://doi.org/10.1093/alcalc/agad077>